



Conteúdos Programáticos e Referências

Elemento	Acção
Unidade Curricular	Canto Lírico VII, VIII
Docente	Bruno Neto; Emanuel Mendes, Armando Zibungana, Nelvina Afonso.
Ano Curricular	2025-2026
Fundamento	<p>O Canto Lírico é a disciplina fundamental na formação do estudante nesta especialidade da música, já que mediante seus diferentes aspectos e conteúdos pode propiciar aos estudantes tanto o desenvolvimento das capacidades como os hábitos e habilidades necessárias para o exercício do canto e criar as bases técnicas e metodológicas para interpretar com rigor as obras dos diferentes géneros e estilos a estudar.</p>
Objectivo Instrutivo	<p>Abordar a análise da obra através de perspectivas históricas, estruturais, sócio psicológicas e estilísticas enfocadas de métodos dialéticos.</p> <p>Desenvolver as condições naturais da voz, aplicando os requisitos técnicos e expressivos directamente proporcional às possibilidades orgânicas e intelectuais.</p> <p>Adquirir domínio teórico e prático assim como técnico e vocal que possibilita uma estética na emissão da voz durante a execução das obras.</p> <p>Executar vocalizes e obras com vista o manuseamento da voz numa combinação entre técnicas, isto é, respiração, dicção, impostação e projecção.</p> <p>Interpretar e contextualizar as obras obedecendo padrões das diferentes épocas históricas de modos a enriquecer a performance.</p>
Objectivos Educativos	<p>Desenvolver hábitos que concorram para a saúde e o bom funcionamento do aparelho fonador.</p> <p>Adquirir habilidade no processo de transição das emoções, ideias, hábitos e costumes permitindo uma melhor interpretação das obras durante o exercício do canto, resultando na construção da performance.</p>

	Desenvolver a arte do canto lírico como uma forma de expressão artística complexa, isto em comunicação com outras artes, ponde em evidencia o respeito aos hábitos e costumes das várias formas de expressão cultural, e épocas históricas durante o exercício do canto.
Resultados da Aprendizagem	<p>Conhecimento dos mecanismos respiratórios, e gestão do processo de expiração e inspiração durante o canto, assim como a sua tentação e apoio diafragmático.</p> <p>Domínio da articulação das palavras no exercício do canto, fomentando uma boa dicção.</p> <p>Domínio na execução de obras com elevado grau de complexidade</p>
Crédito/Horas	4 – 64 horas.
Conteúdos e temas	<p style="text-align: center;">Conteúdos e Temas</p> <p>PONTO I: Estudo do repertório</p> <p>- Estudos de obras - Áreas românticas (Bizet, Puccini) ou outros, canções francesas, áreas de teatro musical, canções de concerto norte americanas ou spiritual gospel.</p> <p>AVALIAÇÃO PRÁTICA – AUDIÇÃO</p> <p>PONTO II: RECITAL</p> <p>- Estudo de obras - Pré-clássicas, napolitanas, áreas de Mozart na língua italiana, liedes, óperas de Mozart e canções ibero-americanas, canções russas, áreas de óperas do período Bell canto, canções africanas de 1945 a 1990, áreas de oratórias, áreas de Verdi, áreas românticas (Bizet, Puccini) ou outros, canções francesas, áreas de teatro musical, canções de concerto norte americanas ou spiritual gospel, canções africanas e angolanas de 1945 a 1990, canções de livre escolha.</p> <p>AVALIAÇÃO PRÁTICA – AUDIÇÃO</p>
Metodologia recomendável	<p>Exercícios Práticos</p> <p>Avaliação contínua e sumativa</p>

<p>Sistema de avaliação</p>	<p>Para a verificação dos objectivos propostos, A avaliação será realizada de forma contínua, formando um processo evolutivo das capacidades e habilidades desenvolvidas do estudante.</p> <p>Para o recital o aluno deverá preparar – se e apresentar diante do jurado o recital de fim do curso, acompanhado do relatório ou apresentar a monografia:</p> <p>Número de obras para o recital:</p> <p>1º Perfil – 8 a 12 obras</p> <p>2º Perfil – 6 a 7 obras</p> <p>O processo de atribuição de notas acontece somente no final do semestre.</p> <p>A avaliação vai de 0 a 20.</p>
<p>Bibliografia</p>	<p>Árias de Ópera</p> <ul style="list-style-type: none"> • PUCCINI, Giacomo. <i>Árias de ópera selecionadas.</i> • BIZET, Georges. <i>Árias de ópera selecionadas.</i> • MOZART, Wolfgang Amadeus. <i>Árias de ópera selecionadas.</i> <hr/> <p>Canção Francesa</p> <ul style="list-style-type: none"> • FRANCK, César. <i>Canções francesas selecionadas.</i> • FAURÉ, Gabriel. <i>Canções francesas selecionadas.</i> • CHAUSSON, Ernest. <i>Canções francesas selecionadas.</i> • BERLIOZ, Hector. <i>Canções francesas selecionadas.</i> • MASSENET, Jules. <i>Canções francesas selecionadas.</i> • DEBUSSY, Claude. <i>Canções francesas selecionadas.</i> <hr/> <p>Obras Angolanas</p> <ul style="list-style-type: none"> • ZÉ, David. <i>Obras musicais selecionadas.</i> • ADRIANO, Artur. <i>Obras musicais selecionadas.</i> • NUNES, Artur. <i>Obras musicais selecionadas.</i> • PEDRITO. <i>Obras musicais selecionadas.</i> • BURITY, Carlos. <i>Obras musicais selecionadas.</i> • LAMARTINE, Carlos. <i>Obras musicais selecionadas.</i>

	<ul style="list-style-type: none"> • VAN-DÚNEN, Lurdes. <i>Obras musicais seleccionadas.</i> • PALMA, Belita. <i>Obras musicais seleccionadas.</i> • SANTOS, Dina. <i>Obras musicais seleccionadas.</i> • CASTRO, Urbano de. <i>Obras musicais seleccionadas.</i> • LANDO, Teta. <i>Obras musicais seleccionadas.</i> • MINGAS, Rui. <i>Obras musicais seleccionadas.</i> • IRMÃOS KAFALA. <i>Obras musicais seleccionadas.</i> • NGOLA RITMO. <i>Obras musicais seleccionadas.</i> • BANDA MOVIMENTO. <i>Obras musicais seleccionadas.</i> • BANDA MARAVILHA. <i>Obras musicais seleccionadas.</i> • JOVENS DO PRENDA. <i>Obras musicais seleccionadas.</i>
--	---



UNIVERSIDADE
DE LUANDA
Faculdade de Artes

DEPARTAMENTOP DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO DE MÚSICA

Curso: Licenciatura em Música – Variante Canto Lírico

Conteúdo Programático da disciplina de Harmonia III

Elemento	Acção
Unidade Curricular	Harmonia III
Docente	Alfredo Pedro Luís
Ano Curricular	4.º ano
Fundamento	<p>A disciplina de Harmonia III insere-se no eixo dos Fundamentos da Prática Artística, articulando teoria, análise e prática musical com ênfase na interpretação vocal. Tem por função consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos em Harmonia I e II e preparar o estudante para os conteúdos de Harmonia IV.</p> <p>Este programa está alinhado com:</p> <p>O Estatuto da UniLuanda, que exige que as disciplinas contribuam para a formação científica, cultural e artística integrada da comunidade universitária.</p> <p>O PPC do Curso de Música — Canto Lírico, garantindo que a harmonia se articule diretamente com a formação vocal, análise musical e dramaturgia.</p> <p>O PDI da UniLuanda, favorecendo qualidade pedagógica, valorização cultural, interdisciplinaridade e internacionalização.</p>
Objectivo Instrutivo	Desenvolver capacidades analíticas, criativas e interpretativas em harmonia tonal, preparando o estudante para aplicação vocal consciente e para o módulo avançado (Harmonia IV).



Objectivos Educativos	<p>Valorizar o canto coral como prática artística e pedagógica de integração social.</p> <p>Estimular a consciência crítica e estética do estudante mediante o contato com repertórios de diferentes épocas, estilos e idiomas.</p> <p>Favorecer a preservação e difusão da cultura musical angolana através da prática coral.</p> <p>Consolidar os conceitos básicos (tríades, inversões, cadências, progressões) de Harmonia I e II.</p> <p>Trabalhar fraseologia, movimento harmónico-melódico e modulações simples.</p> <p>Harmonizar músicas a quatro vozes com atenção ao dobramento e à resolução.</p> <p>Relacionar harmonia, texto e dramaturgia no contexto lírico.</p> <p>Preparar o estudante para cromatismos, acordes alterados e modulações complexas em Harmonia IV.</p>
Resultados da Aprendizagem	<p>Ao concluir a disciplina, o estudante deverá ser capaz de:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Identificar cadências (perfeita, plagal, imperfeita, decepçionante) em partituras vocais.2. Harmonizar melodias simples e baixos dados a quatro vozes, com coerência harmónica.3. Reconhecer e executar modulações para tons vizinhos diretos e indiretos.4. Analisar excertos do repertório lírico (áreas, recitativos, coros) sob o ponto de vista harmónico.5. Aplicar a harmonia na interpretação vocal, conhecendo os momentos



	de tensão e repouso musical
Crédito/Horas	4 – 30 horas.
Conteúdos e temas	<p>1. Revisão e Consolidação</p> <p>Diagnóstico dos conteúdos de Harmonia I e II</p> <p>Fraseologia: motivos, semifrases, frases</p> <p>2. Enlace Harmónico e Movimento</p> <p>Movimento melódico e harmónico</p> <p>Conservação de notas comuns, uníssonos e cruzamentos de vozes</p> <p>Enlace básico: I–IV; II–V; V–I</p> <p>3. Cadências e Funções Harmónicas</p> <p>Cadências: perfeita, plagal, imperfeita e decepçionante</p> <p>Função tonal e papel expressivo da cadência</p> <p>4. Modulação</p> <p>Conceito de modulação</p> <p>Modulação para tons vizinhos diretos e indiretos</p> <p>Exercícios aplicados a árias e canções</p> <p>5. Harmonia a Quatro Vozes</p>



	<div>Dobramento de notas nas aulas de (6ª, 4/6)</div> <div>Resolução por tendência atrativa (VIIº–I; V–VI; V–I)</div> <div>Baixo dado e realização harmónica</div> <div>6. Aplicações ao Repertório Vocal</div> <div>Análise harmónica de árias, recitativos e coros</div> <div>Relação harmonia-texto-dramaturgia no canto lírico</div> <div>Exercícios práticos de interpretação em aula</div>												
Metodologia recomendável	<div>Aulas expositivas dialogadas combinadas com análise de partituras vocais.</div> <div>Exercícios harmónicos escritos (cifragem, harmonização, modulação).</div> <div>Audições dirigidas com análise harmónica aplicada.</div> <div>Trabalho de interpretação: o aluno “canta com a harmonia” — respiração, frase, dinâmica.</div> <div>Seminários de repertório nacional e internacional para comparação.</div>												
Sistema de avaliação	<table><tr><th>Tipo de avaliação</th><th>Peso (%)</th><th>Descrição</th></tr><tr><td>Avaliação contínua</td><td>40 %</td><td>Exercícios regimentados, participação nas análises, quiz harmónico</td></tr><tr><td>Prova intermédia</td><td>20 %</td><td>Teste teórico-prático sobre cadências, progressões e fraseologia</td></tr><tr><td>Trabalho prático final</td><td>40 %</td><td>Harmonização + análise de excerto</td></tr></table>	Tipo de avaliação	Peso (%)	Descrição	Avaliação contínua	40 %	Exercícios regimentados, participação nas análises, quiz harmónico	Prova intermédia	20 %	Teste teórico-prático sobre cadências, progressões e fraseologia	Trabalho prático final	40 %	Harmonização + análise de excerto
Tipo de avaliação	Peso (%)	Descrição											
Avaliação contínua	40 %	Exercícios regimentados, participação nas análises, quiz harmónico											
Prova intermédia	20 %	Teste teórico-prático sobre cadências, progressões e fraseologia											
Trabalho prático final	40 %	Harmonização + análise de excerto											




UNIVERSIDADE
DE LUANDA

	lórico + interpretação vocalizada
Bibliografia	<p>Hindemith, P. Traditionelle Harmonie</p> <p>Koellreutter, H. J. Harmonia Funcional</p> <p>Med, B. Harmonia</p> <p>Priolli, M. L. Harmonia Tradicional (Vols. I–II)</p> <p>Chediak, A. Harmonia e Improvisação</p> <p>De Benedictis, S. Tratado de Harmonia</p> <p>Garcia, I. Claves de Harmonia (I–III)</p>

Luanda, aos 01 de Outubro de 2025


O Docente da Unidade Curricular

Alfredo Pedro Luís

Elemento	Acção
Unidade Curricular	Ligua inglesa
Docente	KUFUIDI LUWIZAMO
Ano Curricular	2025/2026
Fundamento	<div><div>UNIVERSIDADE DE LUANDA Faculdade de Artes</div></div> <p>É sabido que no contexto educacional a lingua inglesa assume um relevante papel na formação integral do individuo, no que diz respeito a aquisição de saberes científicos, ou seja, aprendizagem de uma lingua estrangeira não importa qual for, é uma experiência de comunicação, abertura, e integração social, tecnologico, cultural e ate mesmo para um mundo de negocios do individuo que permite a descoberta e valorização dos povos de diferentes comunidades ou países.</p> <p>Tal factoppermite umalargamento dos horizontes sociais e culturais, assim como enriquecimento da personalidade.</p> <p>No entato a lingua inglesa sendo uma das mais faladas da ONU, não só por ela ser também uma lingua de negocios, logo a mais internacionalee fundamental o seu ensino e aprendizagem. Visto que a Universidade de Luanda ter nos seus cursos a disciplina de lingua inglesa proporcionaria uma mais valia aos estudantes. A proposta do programa que se apresenta abrange uima diversidade de politicas dos cursous pressupondo um ensino linguistico flexivel definido em função dos objectivos gerais e especificos da formação dos estudantes aos se destina.</p>
Objectivo Instrutivo	<p>Que no final da disciplina os estudantes sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none">a. Desenvolver capacidades de comunicaçãob. Alargar os conhecimentos a cerca do universo sócio cultural dos paises anglofonosc. Desenvolver atitudes, valores civicos e favoráveis a compreensão e convivência.
Objectivos Educativos	<ul style="list-style-type: none">a. Assegurar aquisição e sistematização de competências essenciais em função a realidade do curso.b. Possuir habilidades para responder tanto na escrita como na conversação como na escrita qualquer eventualidade que exija o uso da lingua Inglesa.c. Proporcionar o contacto com varias culturas em que a lingua inglesa é utilizadad. Fomentaruma educação inter cultural e participativa assumindo-se a diversidade cultural como fonte riqueza identitaria



**UNIVERSIDADE
DE LUANDA**
Faculdade de Artes

			UNIVERSIDADE DE LUANDA	
Resultados da Aprendizagem	Faculdade de Artes			
	Trabalhou individuais	20%		
	Media das pratica	30%		
	Media das duas provas	50%		
	Total	100%	40%	
	Exame		60%	
Crédito/Horas	4 – 60 horas.			
Conteúdos e temas				
	Conteúdo	Skills development	Aula	vocabulary
	CHAPTER 0.			
	➤ 0.0. Introduction 0.1. Alphabet and phonetics 0.2. Greetings and farewell	Speaking/ reading Writing/ speaking Listening/ writing Readings / speaking Reading, writing readings / writing listening, writing		Good day/ apologize Personal information Our, their Shirt, tee-shirt reading vocabularies red, blue, white thousand blouse, belt butter
	CHAPTER 1.			



1'0 The simple present of verbs

- 1.1.The verb to be
- 1.2.Yes/ no question with be
- 1.3.Possessive case
- 1.4. Cardinal numbers
- 1.5. The use of A and AN
- 1.6. Other verbs in present simple
- 1.7.Have and have got
- 1.8. The use of the present
- 1.9. Plural of nouns
- 1.10. Question words
- 1.11. A. present continuous
- 1.11.B. present simple/ p. contin
- 1. 11.C. Pronouns.
- 1.12. WH- Question with other ver
- 1.13. demonstrative pronouns.
- 1.14. adjectives and adverbs
- 1.15 the human body

Speaking, writing,
social expression

Writing, speaking

Reading, writing

Listening, reading

Readings

Listening/ writing

Writing

Reading and writing

Lisening/ speaking

Thief, artist/ verbs

Social expression

Piano, radio

Chair/ table

whose

CHAPTER 2

2.0, the past simple

2,1, aims

2.2. 1.past simple with be

2.2.2 regular verbs

2.2.3. irregular verbs

2.3. WH-Questions/ 2.4. WH-
Question on complement

2.5 use of the past

2.6. used to plus infinitive

Speaking, writing

Writing, reading

Reading

Speaking

Niece, great grand son

Regular and irregular



2.7. family relation

2.8. Telling the Time

What time is it?

Price

Under, front of

CHAPTER 3

3.0. The simple future

3.1. aims

3.2. The structure

3.3. shall/ will

3.4. modal verbs

3.5 how much / how many

Writing

Reading, writing

Reading, speaking

Shall/ will

could

Vocabularies / toast

Vocabularies

Metodologia
recomendável

As aulas deverão ser administradas ou monitorizadas em forma de debates, conferências, por docentes do mesmo departamento e eventualmente por convidados.

Sistema de
avaliação

Como se tem constatado no dia – a – dia de cada um de nós, a avaliação em todas as esferas da vida social tem relevado uma necessidade vital do ser humano porque serve para orientar, de forma valida as actividades tanto individuais como colectivas. Pedagogicamente avaliar é de tal maneira frequente que quase se utiliza de forma continua nos demais campos da vida social, sem mesmo haver explicações sobre o processo utilizado. Mas a partir dos sistemas de



ensinobaseados na evolução de diferentes modelos pedagogicos, tiveram origem variadissimas concepções sobre avaliações sem que tenha algo em comum com as outras.

Todas via sugere-se que:

- 1) A avaliação seja de 0 à 20
- 2) A capacidade de trabalharem grupo manifestando o sentido de inter-ajuda, cooperação e organização (uma nota a definir)
- 3) Comunicação e argumentação, capacidade de comunicar com clareza de forma que todos entendam
- 4) As médias serão feitas em função das avaliações realizadas. (a soma de nº de avaliações, o seu resultado a dividir pelo mesmo numero)
- 5) Caso o estudantes tiver uma nota superior ou igual a 14 valores sem nenhuma negativa será dispensado no exame final. Caso o contrario será submetido ao exame final. (A nota final 40% da avaliação continua + 60% do exame final.)

Bibliografia

- 1) Longman Dictionary of contemporary English, London, Longman, 2000
- 2) MURPHY, R , English grammar in use with answers Cambridge CUP, ELT, 1994
- 3) SWAN, N, Practical English Usage, Oxford University press, 1994
- 4) SWAN, N, The new Cambridge English course, Cambridge University press, 1998
- 5) WILLIS, D. & WRIGHT, J, Basic Grammar, Harper Collins publishers Ltd,
- 6) JOHN AND LIZ SAORS – Headway, Pre-intermediate, third edition, oxford 2007.
www.oup.com/elt/headway





UNIVERSIDADE
DE LUANDA
Faculdade de Artes



Conteúdos Programáticos e Referências

Elemento	Acção
Unidade Curricular	Pratica do Conjunto
Docente	Emmanuel Luvingila Menga Masalu
Ano Curricular	IVº
Fundamento	<p>A disciplina é abordada em forma de seminário, a partir da explicação dos princípios e mecanismos musicais e sua concretização através da prática instrumental em orquestra. Por razões de eficácia, apoia-se a troca de ideias e experiências artísticas entre os participantes. E, é com espírito crítico e de análise dos efeitos musicais produzidos que será possível obter um bom desempenho.</p> <p>Disciplina de notável importância para a formação de um cantor; que deve dominar a atuação, a literatura (poesia ou dramaturgia), o vestuário e o desenho cenográfico, todos, ou ao menos, os que lhe concirnam diretamente para seu desempenho artístico.</p>



Objectivo Instrutivo

- Estimular a realização musical coletiva,
- promover a interação dos alunos,
- Investigar sobre as obras a interpretar,
- definir estilos musicais de diferentes épocas.

- Ao mesmo tempo, trata-se de cultivar neles a consciência das implicações éticas e hierárquicas do trabalho em grupo. Além de propiciar aos alunos diferentes possibilidades para a prática saudável e proveitosa dos instrumentos de sua preferência.
- Todo o objetivo deste seminário é, para o estudante, participar da atividade orquestral por meio da prática instrumental. Pretendemos recorrer aos instrumentos musicais ao nosso alcance. Os músicos terão que usar os instrumentos de sua escolha: voz, instrumento de cordas, instrumento de sopro, instrumento de teclado
- nela confluem todos os elementos que intervêm no fato artístico. O estudante em canto deve dominar um conjunto de factores tais a e instrumento de percussão.

Objectivos Educativos	<ul style="list-style-type: none"> • Uma disciplina que engloba múltiplos fatores: o músico que chega com toda a sua personalidade, sensibilidade, seu conhecimento técnico e todo o lado das exigências da teoria e composição musical, incluindo as características sonoras dos instrumentos utilizados. • À luz da fundamentação acima mencionada e dos objetivos perseguidos nesta disciplina, não há dúvida de que ela se forja o espírito de companheirismo nos estudantes, aprende-se a trabalhar em equipe por obter um objectivo comum, mais à frente do pessoal. educa-se a paciência e a tolerância, o respeito por si mesmo e por outros. A autocrítica e a crítica saudável e construtiva.
Resultados da Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> ➤ O estudante, ao final, deve ser capaz de cumprir o conjunto de aspectos contidos nos fundamentos e objetivos mencionados acima. ➤ Portanto, ele está psicologicamente bem preparado para integrar um grupo musical e desempenhar um papel musical significativo.
Crédito/Horas	30 h



Conteúdos e temas	<ul style="list-style-type: none">I. Conjunto musical<ul style="list-style-type: none">1.1 Definição1.2 Tipos de Conjunto<ul style="list-style-type: none">(bandas : Sinfonica, Harmonica, Militaire, de Jazz, etc.)II. Trabalho de interpretação<ul style="list-style-type: none">2.1 Definir a interpretação2.2 Instrumentos musicais<ul style="list-style-type: none">2.2.1 Importancia e Impacto2.2.2 Tipos (cordas, sopro, percussão, etc.)2.3 Factores por trás do desempenho<ul style="list-style-type: none">[noção de transposição, conhecimentos etéticos, insrumentos, personalidade do interprete, etc.]III. Musicas a interpretar<ul style="list-style-type: none">3.1 Selecção de musicas<ul style="list-style-type: none">3.1.1 Classica (lirismo em particular)3.1.2 Popular (africano em geral e angolano em particular)3.2 Trabalho de analise, estudo, critica musical e execução instrumental



[letra, identificação dos aspectos
artísticos e culturais]

3.2.2 Prática do conjunto

[Apreciação dos elementos na
composição musical : melodia, ritmo,
harmonia, variações, improvisação,
escalas, ornamentação, etc.]

IV. Exposição (Execução concreta)

4.1 Prestação (individual-grupo)

4.2 Forma de preparação e de mostra de
resultados obtidos

[Ensaios, Actuação]

V. Procedimento na seleção de músicas

5.1 Em menos, 5 músicas :

- 2 da ordem popular
- 2 da ordem clássico
- 1 da ordem tradicional (de origem
angolana)

5.2 Sob a orientação de professores

Responsáveis por aconselhar e indicar as obras
a serem incluídas no repertório. Em conta:

- O professor titular da cadeira
- Solicita-se também a participação de
professores que possam participar desta



Metodologia recomendável	<p>Disciplina administrada em duas partes:</p> <p>1. Teoria (explicação dos parâmetros considerados nos arranjos, incluindo toda a codificação que regula a música produzida).</p> <p>2. Prática (consistindo em interpretar, utilizando voz e instrumentos musicais disponíveis).</p> <p>O trabalho artístico é realizado e mantido regularmente através dos ensaios na FaArtes. Na medida do possível, uma parceria com grupos musicais externos (favorecendo o intercâmbio de experiências e critérios especializados) poderia ser estabelecida.</p>
Sistema de avaliação	<ul style="list-style-type: none">• Formativa• Somativa• Comparativa• Diagnostica (ouvir, analisar...)• Ensaios (regularmente apreciados e avaliados)• Exposições (pelo menos duas: uma no meio e outra no final do semestre)



Bibliografia

Da documentação fornecida tanto sobre música clássica quanto sobre música popular.

[Épocas barroca, clássica...]

1. Música clássica

- Partituras
- Sons gravados (disco, gravador, vídeo, etc.)
- Compositores (tais: Franz Lehar, Strauss, Gonzalo Roig, Rodrigo Prats, E. Lecuona, A.Vives, G.Giménez, Miguel Marqués, Arrieta, Zorozábal, Barbieri, MorenoTorroba, Pablo Luna, Gershwin, etc.)

2. Música popular

[Principalmente focada na oralidade]

- Obras de diferentes épocas antes e depois da colonização (África, Angola em particular)
- Vídeos...
- Compositores



UNIVERSIDADE
DE LUANDA
Faculdade de Artes



Conteúdos Programáticos e Referências

Elemento	Acção
Unidade Curricular	ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE FIM DO CURSO
Docente	Auxílio Vieira
Ano Curricular	IVº
Fundamento	<p>A Orientação de Trabalho de Fim de Curso é uma Unidade Curricular teórico-prática que pretende fornecer conhecimentos elementares sobre o processo de construção do conhecimento científico, particularmente no campo das ciências sociais. Assim, ela ilustra a lógica e as aplicabilidades dos principais métodos das ciências sociais, as modalidades de concepção e validação de conhecimento científico pré-existente, sobre um problema bem delimitado, num plano de pesquisa. Trata-se de uma fase de um amplo processo curricular de capacitação que culmina com a redacção e a discussão de um relatório final de Trabalho de Fim de Curso de licenciatura, tutorado por um docente especialista.</p> <p>A Unidade Curricular Orientação de Trabalho de Fim de Curso, na Faculdade de Artes da Universidade de Luanda constitui-se como uma componente integrada com as demais Unidades Curriculares e nos diferentes Cursos, tendo presente a sua transversalidade. Permite, ao futuro Licenciado, a aplicação dos conhecimentos sobre as teorias, técnicas e os métodos científicos adquiridos em precedência na disciplina de Metodologia de Investigação Científica para a construção do seu projecto final de curso, com toda precisão e rigor científico que se exige, de acordo com a regulamentação vigente.</p>
Objectivo Instrutivo	Munir o estudante de técnicas para que tenha o domínio das ferramentas necessárias para a construção de um projecto de Investigação, de natureza académico-científica, de acordo com as normas vigentes na Universidade para a obtenção do grau de licenciatura em artes.
Objectivos Educativos	Conhecer as normas de elaboração de Trabalho de Fim de Curso Elaborar um projecto de investigação. Diferenciar os “tipos de investigações” existentes Distinguir os diferentes tipos de Trabalhos de Fim de Curso Dominar o regulamento institucional sobre os Trabalhos de fim de curso.



Resultados da Aprendizagem	Que no final o estudante consiga elaborar com êxito o seu Trabalho de Fim de Curso,
Crédito/Horas	4 – 60 horas.
Conteúdos e temas	<ol style="list-style-type: none">1. Aspectos teóricos<ol style="list-style-type: none">1.1. Conceitos fundamentais de metodologia de Investigação Científica1.2. Classificação da Pesquisa2. Trabalhos de Fim de Curso<ol style="list-style-type: none">2.1. Conceito2.2. Natureza2.3. Modalidades3. Escolha do tema de pesquisa e as questões auxiliares de acordo com os objectivos estabelecidos<ol style="list-style-type: none">3.1. Tema de Pesquisa3.2. Formulação e delimitação do problema de pesquisa3.3. Formulação dos objectivos do estudo3.4. Justificativa do estudo4. Organização do Processo de Trabalho de Fim de Curso: Pre-Projecto5. Elaboração do Trabalho de Fim de Curso: Estrutura Obrigatória<ol style="list-style-type: none">5.1. Monografia5.2. Apresentação Artística5.3. Relatório Científico6. Normas de formatação e apresentação gráfica
Metodologia recomendável	As aulas são ministradas numa perspectiva de turma invertida, privilegiando a elaboração conjunta, trabalhos individuais e trabalhos em grupos
Sistema de avaliação	Critérios e métodos de avaliação (AV) baseiam-se em três componentes e respectivas ponderações: Avaliação contínua, a elaboração de um trabalho prático apresentado por escrito e



	<p>oralmente (40%); AV2, a realização de um projecto final (40%) e, AV3., a participação nas aulas incluindo a qualidade do discurso escrito e oral e, as respectivas sínteses críticas do estudante terá peso no processo de avaliação.</p> <p>Observação:Reprovação directa para os estudantes que tiverem menos de 50 % de assistência às aulas,</p>
Bibliografia	<p>Bibliografia básica</p> <p>Vilelas, José.(2017) <i>Investigação o Processo de Construção do Conhecimento</i>, Lisboa, 2ªedição.</p> <p>Universidade de Luanda, Faculdade de Artes (2025) <i>Regulamento Complementar do Trabalho de Fim de Curso</i>.</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>Alvarenga, Estelbina Miranda.(2012) <i>Metodologia da investigação quantitativa e qualitativa, Normas técnicas de apresentação de trabalhos científicos</i>,2ª ed-1ª reimpressão versão em português, Assunção-Paraguai</p> <p>Eco, Umberto. (2007).<i>Como se faz uma tese em ciências humanas</i>. Lisboa: Editorial Presença,13ª edição</p> <p>Severino, António Joaquim. (2007) <i>Metodologia do Trabalho Científico</i>-23ª.ed. revista actualizada, Cortez editora</p> <p>Prodanov,Cleber Cristiano; Freitas, de Cesar Ernani.(2013) <i>Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e técnicas de Pesquisa e do Trabalho Académico</i>, Novo Hamburgo-Rio Grande do sul 2ªed.</p>



UNIVERSIDADE
DE LUANDA
Faculdade de Artes



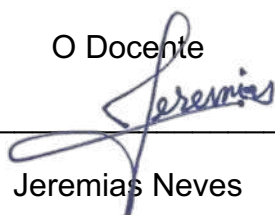
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E REFERÊNCIAS

Elemento	Acção
Unidade Curricular	Solfejo VII
Docente	Jeremias Neves
Ano Curricular	4º Ano
Fundamento	Esta disciplina tem um carácter teórico-prático e se divide em áreas relacionadas com a entoação de intervalos, escalas e acordes; o reconhecimento auditivo deles e de fragmentos rítmicos em diferentes compassos, assim como a leitura entoada de pequenas obras ou fragmentos musicais, tudo isso sobre a base do domínio da teoria que fundamenta cada conteúdo.
Objectivo Instrutivo	<ul style="list-style-type: none">• Entoar escalas, intervalos e tríades em tonalidades maiores e menores com quatro alterações.• Reproduzir fragmentos melódicos de complexidade rítmica e melódica.
Objectivos Educativos	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a sistematização no estudo• Desenvolver o rigor e a disciplina, bem como o compromisso e a responsabilidade.• Favorecer a formação de valores estéticos no âmbito da arte musical.
Resultados da Aprendizagem	Solfejo é uma disciplina fundamental na formação musical, pois trabalha sobre áreas chaves para o desenvolvimento profissional do músico. Desenvolve habilidades que permitem o reconhecimento auditivo e a reprodução do escutado, conformando deste modo no estudante um universo sonoro.
Crédito/Horas	2 – 32 horas.
Conteúdos e temas	Tema 1: Tonalidades maiores e menores com quatro alterações. Tema 2: Compassos simples 2/8 e 4/8. Tema 3: Os harmônicos.

	Tema 4: Representação rítmica semicolcheia, colcheia, semicolcheia.
Metodologia recomendável	Aulas práticas, expositivas dialógicas com apresentações de slides multimédia e/ou filmes/fonogramas. Discussões e participações em grupo.
Sistema de avaliação	Sistemática e Exame Final
Bibliografia	<p>BENNET, ROY. Forma e Estrutura na Música; tradução, Luiz Carlos Cseko; revisão técnica, Luiz Paulo Horta. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1986.</p> <p>ZAMACOIS, JOAQUÍN. Curso de Formas Musicales; Editorial Labor, S.A. Barcelona-Madrid-Buenos Aires-Rio de Janeiro-México-Montevideo, 1960.</p> <p>Colectivo de autores. Teoría de la Música I, II y III. Editorial Pueblo y Educación, Ciudad de La Habana, 1989.</p> <p>FUENTES HURTADO, ELVIRA. Entrenamientos para el solfeo. Editorial Adagio. 2009. La Habana. Cuba.</p> <p>FUENTES HURTADO, ELVIRA. Entrenamientos para el solfeo. Editorial Adagio. 2009. La Habana. Cuba.</p> <p>FUENTES HURTADO, ELVIRA. Lecciones básicas para el solfeo. Editorial Adagio. 2009. La Habana. Cuba.</p> <p>Poltronieri, NERINA. Esercise Progressive Di Solfeggi Parlati e Cantati.</p>

Luanda, 01 de Outubro de 2025


O Docente



Jeremias Neves



Conteúdos Programáticos e Referências

Elemento	Acção
Unidade Curricular	Fonética Francesa
Docente	Emmanuel Luvingila Menga Masalu
Ano Curricular	IIº
Fundamento	<p style="text-align: center;"> DESCRIÇÃO GERAL</p> <p>A disciplina de FONETICA FRANCESA corresponde ao estudo dos sons da linguagem, fonemas e os sinais que os representam. Ela surge no contexto curricular da FaArtes com o propósito de capacitar os estudantes no Departamento de musica com os conhecimentos teóricos ou seja, os conceitos básicos relacionados principalmente à fonética. E, de forma geral, serão também abordadas a gramática, a sintaxe e a forma das palavras. O propósito deste treinamento é permitir a criação de competências e habilidades para a compreensão, a expressão e a produção textual da lingua francesa. É uma linguagem pelo menos muito complexa. Por conseguinte, será necessário, dado o tempo limitado, evitar generalizações e abordar o essencial das noções relacionadas ao alfabeto, à construção de frases curtas que encerram um pensamento moral, social, cultural, etc. em várias formas (positiva, negativa, interrogativa e exclamativa), à conjugação de verbos comuns (être=ser, avoir=ter, aller= ir , venir=vir, parler=falar, etc.), incluindo a tradução de palavras e frases propostas pelos alunos e pelo professor em sala de aula.</p>
Objectivo Instrutivo	<ul style="list-style-type: none">• obter uma ideia geral e entender mais ou menos as regras relativas à gramática francesa, relacionadas, em particular, à fonética, morfologia e sintaxe;• Ter a capacidade de perceber o significado, apreciar o



	<p>conteúdo de qualquer texto e combinar palavras para construir uma frase, quer escrevendo, quer pronunciando;</p> <ul style="list-style-type: none">• Ter a capacidade de ler, de entender as letras contidas em uma música que se interpreta ou que se quer entender a mensagem que está lá;• Aprender o alfabeto ortográfico e fonético.
Objectivos Educativos	<ul style="list-style-type: none">• Evitar que os alunos ignorem a fonética alfabética da língua francesa;• Cantar em francês com boa fonética sem qualquer complexo de inferioridade;• A fonética francesa, uma vez adquirida, revela-se uma ponte para aprender e aprofundar a língua francesa.
Resultados da Aprendizagem	<p>➤ Seguindo o programa conforme indicado aqui,</p> <ul style="list-style-type: none">• o estudante acaba por adquirir a fonética que lhe permita pronunciar corretamente o alfabeto francês;• Assim, ele terá facilidade na leitura e na interpretação do texto relacionado à melodia transcrita em uma partitura musical.
Crédito/Horas	30
Conteúdos e temas	<p>➤ Elementos gramaticais da língua francesa</p> <ul style="list-style-type: none">• Alfabeto ortográfico e fonético internacional <p>Relação grafema e fonema ;</p> <ul style="list-style-type: none">• Conjugação (alguns verbos: a fonética, pronúncia, conjugação, significado...)• Morfologia-Sintaxe



	<ul style="list-style-type: none">• (frases positivas, negativas, interrogativas, exclamativas ; pronomes, adverbos, adjectivos, etc.) <p>➤ Linguagem cortada em partes</p> <p>Trata-se de cortar a linguagem nesses componentes para:</p> <ul style="list-style-type: none">• reconstruir a linguagem-as frases- (pelos próprios alunos);• formar as sentenças (o que os alunos em treinamento realmente querem);• proceder à tradução. <p>➤ Audição e Interpretação musical</p> <ul style="list-style-type: none">• Um trabalho de ouvir uma peça ou um curto discurso, seguido de uma prática fonética.• As obras com letras em francês são interpretadas. <p>O trabalho preliminar a fazer: uma audição atenta, tradução (perceber o sentido e a filosofia das palavras), a fonética correspondente..</p>
Metodologia recomendável	<p>Para a concretização dos objectivos acima referidos, definiu-se como principais metodologias as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none">• A Metodologia Expositiva• A Metodologia Directa (particularmente os metodos oral, activo, imitativo et repetitivo)• A Metodologia eclética• A Consulta Bibliográfica
Sistema de avaliação	Os estudantes serão avaliados, tendo em conta as metodologias



seguintes:

- Pelas avaliações contínuas escritas ou orais;
- Pelos trabalhos individuais e colectivos a serem orientados;
- Pela interpretação de uma obra em letras francesas (escolhida em colaboração com o professor)
- Pelos exames estipulados pelo Ministério do Ensino Superior;
- Por outras actividades académicas com o carácter avaliativo.

Bibliografia

1. Marote, João Teodoro D'Olim, « Minidicionário : Francês-português/Português-Francês, ed. Atica, 1999
2. Michaelis, dicionário escolar, Francês, (Francês-português/Português-Francês), ed. Melhoramentos, a partir de 2009 [inclui CD-ROM com o conteúdo do dicionário]
3. Dicionário Online: Francês-Português (com pronúncia) e Francês-Português (com pronúncia).
4. Dicionário de iniciação: Francês-Português/Português-Francês, Larousse Bordas, 1997
5. Bescherelle, « La conjugaison pour tous », ed. Hatier, 1995
(todos os verbos, regras de conjugação e de acordo, ortografia, etc. 2016).
6. Versão Online : <http://leconjuguer.lefigaro.fr>
7. Método de Francês, « A1, Echo », Cle international (A1, A2, B1, B2), 2013
8. Rafael Tosta, « E-Book Francês essencial, Francês cultural, Copyright, 2017.



UNIVERSIDADE
DE LUANDA

9. Mendes Abrão Hiluac Cuhu, « Frances sem mestre », Volume 1, Copyright, 2011 e 2012, Luanda